

## **ALTERAÇÕES DE EXAMES PREVENTIVOS DE CANCER DE COLO DE ÚTERO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL**

**Franciele Foschiera**; Liandra Kasparowick Grando  
PMC - Prefeitura Municipal de Cascavel, Cascavel - Paraná

Maristela Maraschin (Orientador)  
Unioeste - Unioeste- Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Este estudo foi realizado em uma unidade de Saúde de Programa de saúde da família da cidade de Cascavel, que se localiza na área rural e passa por constante avaliação, devido a reimplantação destes programas. Utilizamos a pesquisa explorativa traçando o perfil epidemiológico da unidade em estudo, sendo enfatizado como problema mais agravante o número elevado de alterações do exame preventivo de câncer de colo uterino. Através da revisão bibliográfica levantamos dados de pesquisas eletrônicas, periódicos, livros, dissertações, teses e monografias, sendo que o tratamento dos dados foi realizado conforme da análise de conteúdo, que BARDIN (1979, 42), coloca como "um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens". Os resultados indicaram que no período de setembro a outubro de 2002, dos 18 exames de preventivo de câncer coletados nas mulheres em idade fértil da área de abrangência da Unidade, somente 07 tiveram resultado normal. Sendo que 10 exames apresentaram alterações como: gardnerella; inflamações; dentre outros. Nestes oito últimos meses foram colhidos 96 exames, destes 56 estão alterados. Sendo o coeficiente de incidência: 58,33/ 100 habitantes. Concluímos que devido ao grande número de pessoas que residem nos acampamentos e considerando a dificuldade de higienização, percebemos que o maior contribuinte é a falta de higiene da população alvo. Outro fator que deve ser levado em consideração é o déficit de conhecimento que estas mulheres possuem a respeito da higiene corporal, necessidade de realizar o preventivo periodicamente e consultar com ginecologista sempre que possível. Consideramos que o número de exames preventivos coletados foi muito baixo no período tendo em vista que o número de mulheres desta área é de 378 e apenas 96 exames foram colhidos no período de oito meses e neste sentido, propomos algumas ações de assistência, como: intensificar a coleta de exames preventivos, realizando palestras sobre higiene pessoal, Doenças Sexualmente Transmissíveis, câncer de colo uterino, sexualidade, importância do exame de detecção de câncer, realizar busca ativa através de visitas domiciliares para sensibilização das mulheres.

[smfran@ibest.com.br](mailto:smfran@ibest.com.br); [maraschin@cerito.com.br](mailto:maraschin@cerito.com.br)